



CURSO

PORTUGUÊS
COM LÓGICA

AULA:

**TIPOLOGIA E
GÊNEROS TEXTUAIS**

 meuABCursos

Professora: Rose Sampaio



Interpretação

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

TIPOS TEXTUAIS

Estruturas linguísticas fundamentais presentes nos textos, classificadas de acordo com sua finalidade e objetivo.

- Dissertativo,
- Argumentativo,
- Expositivo
- Narrativo
- Descritivo
- Injuntivo
- Dialogal

1 TEXTO Dissertativo - Argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo possui como finalidade a defesa de uma ideia. Esse tipo textual tem como finalidade persuadir o leitor a concordar com a construção do pensamento e com os argumentos propostos.

Um texto dissertativo-argumentativo possui como marca principal o desenvolvimento e defesa de uma tese e uma estrutura formal baseada em:

- **Introdução** - Apresentação da tese a ser desenvolvida.
- **Desenvolvimento** - Exposição de argumentos que reforcem a tese.
- **Conclusão** - Estabelecimento de um novo contexto a partir dos argumentos propostos.

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

2 TEXTO EXPOSITIVO

O texto **dissertativo-expositivo** tem como característica a exposição de uma informação através da explanação, conceitualização, comparação, etc.

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

Diferentemente do texto argumentativo, o texto expositivo não tem como finalidade persuadir e levar o leitor a concordar com a tese apresentada.

São exemplos de textos expositivos:

- palestras
- seminários
- entrevistas
- verbetes de dicionários e
- enciclopédias

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

3 **TEXTO NARRATIVO**

Os textos narrativos expõem uma relação entre personagens contextualizados no tempo e no espaço, contam uma história baseada em um ponto de vistas específico, o ponto de vista do narrador.

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

Esse ponto de vista pode ser desenvolvido em terceira pessoa (narrador observador ou narrador onisciente) ou em primeira pessoa (narrador personagem).

Esse tipo de texto é encontrado nos gêneros:

- contos
- fábulas
- crônicas
- romances
- novelas
- entre outros

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

UM POUCO MAIS SOBRE O

texto Narrativo - Tipos de Discurso

O discurso é a forma como as falas das personagens são introduzidas numa narrativa.

Existem três tipos de discurso:

- o discurso direto;
- o discurso indireto;
- o discurso indireto livre.

O QUE É O DISCURSO DIRETO?

O discurso direto é a transcrição exata das falas das personagens, sem a participação do narrador. É o mais natural e comum dos tipos de discurso.

Exemplos de discurso direto:

Mariana perguntou:

— O que posso fazer para ajudar?

Descartes afirmou: ***“Penso, logo existo.”***

4

TEXTO DESCRITIVO

Os textos descritivos possuem como finalidade oferecer uma riqueza de detalhes sobre um objeto, pessoa, lugar ou evento.

Uma característica desse tipo de texto é o uso de uma grande quantidade de adjetivos.

Os principais gêneros desse tipo de texto são:

- diários,
- relatos de viagem,
- biografias,
- anúncios de classificados,
- listas,
- cardápios,
- notícias,
- currículos, etc.

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

5 **TEXTO INJUNTIVO**

Os textos injuntivos ou instrucionais possuem como finalidade a orientação para uma ação, funcionam como uma ordem para o leitor. Possuem como característica principal o uso de verbos no imperativo.

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

Esse tipo textual contém uma ordem ao leitor e exclui um outro modo ou possibilidade de ação. São utilizados para orientar a realização de uma tarefa e controlar os seus resultados.

É o caso dos gêneros textuais:

- propaganda,
- publicidade,
- manual de instruções,
- bula de medicamentos,
- receitas culinárias,
- livros de regras
- e regulamentos.

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

GÊNEROS TEXTUAIS

Tratam da estrutura do texto (formatação).

Exemplos:

- Contos,
- crônicas,
- cartas,
- e-mails,
- reportagens jornalísticas,
- listas,
- receitas culinárias,
- bulas de medicamentos, memorandos,
- bilhetes, etc.

definem-se principalmente por sua função social. São textos que se realizam por uma (ou mais de uma) razão determinada em uma situação comunicativa (um contexto) para promover uma interação específica.

Trata-se de unidades definidas por seus conteúdos, suas propriedades funcionais, estilo e composição organizados em razão do objetivo que cumprem na situação comunicativa.

Explicando melhor: isso significa que, a cada vez produzo um texto, seleciono um gênero:

- em função daquilo que desejo comunicar;
- em função do efeito que desejo produzir em meu interlocutor;
- em função da ação que desejo produzir no meio em que me inscrevo.

<https://www.diferenca.com/generos-e-tipos-textuais/>

QUAL A DIFE- RENÇA

Enquanto os **TIPOS** textuais são definidos pelas **características linguísticas** (escolhas de palavras, construções gramaticais, tempos verbais, relações lógicas) de sua composição, os gêneros textuais, por sua vez, são definidos pelas características de **USO**, definidas por **conteúdos, objetivos, estilo e composição característica**.

Um **GÊNERO**, então, é **uma forma de expressão** situada na esfera comunicativa (por exemplo, uma monografia, no contexto da escrita acadêmica; um depoimento da testemunha, no contexto dos tribunais; um editorial, no contexto da mídia de notícias etc).

QUESTÕES

QUESTÃO 01. Ano: 2013 - **Banca:** IBFC - **Órgão:** PC-RJ

O Jivaro (Rubem Braga)

Um Sr. Matter, que fez uma viagem de exploração à América do Sul, conta a um jornal sua conversa com um índio jivaro, desses que sabem reduzir a cabeça de um morto até ela ficar bem pequenina. Queria assistir a uma dessas operações, e o índio lhe disse que exatamente ele tinha contas a acertar com um inimigo.

O Sr. Matter:

- Não, não! Um homem, não. Faça isso com a cabeça de um macaco.

E o índio:

- Por que um macaco? Ele não me fez nenhum mal!

Sobre o caráter estrutural do texto de Rubem Braga, é correto afirmar que é:

- A. expositivo
- B. narrativo
- C. argumentativo
- D. descritivo
- E. injuntivo

QUESTÃO 02. Ano: 2019 - **Banca:** IDECAN - **Órgão:** AGU

Ovelha Negra - Rose Araujo

www.rosearaujocartum.blogspot.com.br



A respeito da leitura da tirinha, analise as afirmativas a seguir:

- I. A fala do segundo quadro mantém relação semântica direta com a fala do primeiro, mas não sintática.
- II. A terceira fala permite inferir que são muitas pessoas pobres de espírito no mundo.
- III. A frase do terceiro quadrinho é interjetiva.

Assinale

- A. se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B. se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C. se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D. se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E. se todas as afirmativas estiverem corretas.

QUESTÃO 03. Ano: 2021 - **Órgão:** Marinha

Assinale a opção em que a transposição do discurso direto para o discurso indireto ocorreu de forma **INCORRETA**.

- A. Sou o Manoel - disse, hesitante. (Discurso direto)
Disse, hesitante, que era o Manoel. (Discurso indireto)
- B. Aqui amanhece muito cedo - disse Reinaldo. (Discurso direto)
Disse Reinaldo que ali amanhecia muito cedo. (Discurso indireto)
- C. Foi um motivo respeitável, disse. (Discurso direto)
Disse que foi um motivo respeitável. (Discurso indireto)
- D. Que será feito dos vendedores ambulantes? - perguntou o policial. (Discurso direto)
Perguntou o policial que seria feito dos vendedores ambulantes. (Discurso indireto)
- E. Não faça drama - disse a esposa. (Discurso direto)
Disse a esposa que não fizesse drama. (Discurso indireto)

QUESTÃO 04. Ano: 2021 – Banca: IDECAN – Órgão: PC-CE

Estudo sugere que metano em lua de Saturno pode ser indicativo de vida	
5	<p>A pequena Encélado encontrou uma “fosfina” para chamar de sua. Um grupo de pesquisadores sugere que a presença de metano nas quantidades observadas nas plumas de água que são ejetadas da lua de Saturno não pode ser explicada por qualquer mecanismo conhecido, salvo vida.</p> <p>O resultado lembra muito as conclusões dos pesquisadores liderados por Jane Greaves, da Universidade de Cardiff, no Reino Unido, que detectaram fosfina nas nuvens de Vênus. Eles também não cravaram que era um sinal de vida, mas indicaram não conhecer mecanismo alternativo capaz de explicar as quantidades.</p>
10	<p>O novo estudo, liderado por Régis Ferrière, da Universidade do Arizona, nos EUA, e Stéphane Mazingue, da Universidade Paris Ciências & Letras, na França, foi publicado na revista <i>Nature Astronomy</i> e segue a trilha dos achados da sonda Cassini, que em 2017 causou furor ao cruzar as plumas e detectar nelas a presença de hidrogênio molecular e metano.</p> <p>Sabe-se que, sob a crosta congelada de Encélado, há um oceano de água líquida, em contato direto com um leito rochoso. É de lá que partem as plumas, ejetadas a partir de fissuras no gelo. Na Terra, fumarolas no fundo do oceano são o lar de muitas formas de vida metanogênicas: elas consomem hidrogênio e despejam metano. Na lua saturnina, encontramos ambos, o que fez muitos evocarem o oceano subsuperficial como habitável. Mas daí a habitado são outros 500. Até porque há outros processos de geração de metano que não envolvem formas de vida, como a interação de água com certos minerais, no processo conhecido como serpentinização.</p>
15	<p>O trabalho de Ferrière e Mazingue consistiu em tentar determinar a origem do metano sem precisar ir até lá para checar. Em vez disso, o grupo modelou matematicamente a probabilidade de que diferentes processos, dentre eles metanogênese biológica, ou seja, a produção de metano por formas de vida, pudessem explicar o resultado colhido pela Cassini.</p> <p>A pergunta central era: a quantidade seria compatível com processos puramente geológicos? E a resposta dos pesquisadores é “não” – mas só até onde sabemos. Eles apontam que das duas uma: ou está rolando metanogênese por micróbios no interior de Encélado, ou há algum fenômeno desconhecido, sem igual na Terra, capaz de gerar a substância.</p>
20	<p>Na soma dos resultados, podemos olhar o copo meio cheio ou meio vazio. Por um lado, é empolgante que tenhamos já detectado compostos que podem sinalizar a presença de vida em tantos astros (fosfina em Vênus, metano em Encélado e em Marte). Por outro lado, as conclusões são mais especulativas do que gostaríamos até o momento. Para todos os casos, ainda é inteiramente possível, quiçá provável, que a explicação dispense atividade biológica. Em todos, o que falta são mais observações. Será preciso enviar novas sondas até lá, se quisermos desfazer esses mistérios.</p>
25	<p>(Salvador Nagusira. Folha de S.Paulo, 18.04.2017)</p>

Acerca da estrutura do texto e seus recursos de linguagem, analise as afirmativas a seguir:

- I. Embora com teor científico, o autor do texto emprega um tom de linguagem mais próximo do coloquial, certamente para tornar o texto mais acessível a um leitor de jornal, não especialista no assunto.
- II. Em função do assunto, foi necessário que o texto tivesse assumido um tom mais didático, com acréscimo de apostos e elementos explicativos.
- III. O texto apresenta tipologia textual predominantemente narrativa.

Assinale

- A. se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B. se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C. se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D. se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E. se nenhuma afirmativa estiver correta.

O que são fundos imobiliários?

1 Um fundo imobiliário é uma espécie de "condomínio"
2 de investidores, que reúnem seus recursos para que
3 sejam aplicados em conjunto no mercado imobiliário. A
4 dinâmica mais tradicional é que o dinheiro seja usado na
5 construção ou na aquisição de imóveis, que depois sejam
6 locados ou arrendados. Os ganhos obtidos com essas
7 operações são divididos entre os participantes, na
8 proporção em que cada um aplicou.
9 As decisões sobre o que fazer com os recursos –
10 tomadas pelo gestor do fundo – precisam seguir objetivos
11 e políticas _____¹ (predefinir). Os investimentos podem ser
12 bem-sucedidos ou não, e isso determinará a valorização
13 ou a desvalorização das cotas dos fundos.

14 A soma dos recursos _____² o patrimônio, que é
15 dividido em cotas – ou "frações" do fundo. Quem aplica,
16 na verdade, está comprando cotas. O cotista não pode
17 exercer nenhum direito real sobre os empreendimentos do
18 fundo, ao contrário do proprietário de um imóvel de fato.
19 Ao mesmo tempo, também não responde pessoalmente
20 por obrigações relacionadas a eles. Isso é tarefa do
21 administrador, instituição financeira responsável pelo
22 funcionamento e pela manutenção da carteira.

Fundos Imobiliários: tudo o que você precisa saber para começar a investir. (trecho adaptado) Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/fundos-imobiliarios/>.

O tipo textual que predomina no texto é o

- A. narrativo
- B. descritivo
- C. dissertativo-argumentativo
- D. dissertativo-expositivo
- E. injuntivo

GABARITO

Q01. B

Q02. E

Q03. C

Q04. A

Q05. D